

Evolução do rebanho caprino entre 2007 e 2016

Klinger Aragão Magalhães¹, Zenildo Ferreira Holanda Filho², Juan Diego Ferelli de Souza³

No ano de 2016 o rebanho caprino brasileiro foi de 9,78 milhões de animais de acordo com os números mais atuais divulgados na Pesquisa Pecuária Municipal (IBGE, 2016). Em termos de evolução temporal nota-se que em 2012 houve uma forte redução do efetivo e, a partir de então, observa-se que o rebanho voltou a crescer. Esse crescimento aconteceu apesar da escassez de chuvas no período na região Nordeste, que detém 93% do rebanho caprino brasileiro. Conforme pode ser observado na Figura 1, o rebanho foi recomposto e atingiu o patamar mais elevado dos últimos dez anos.

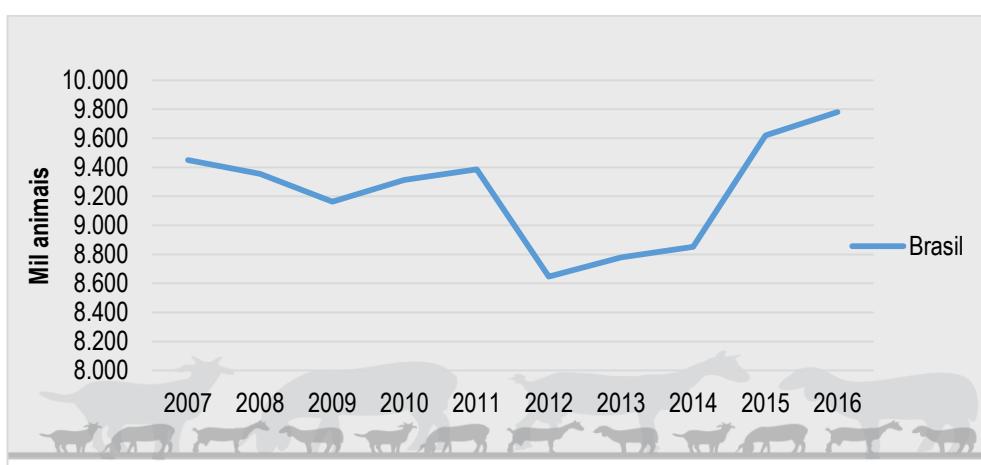


Figura 1. Efeito de ovinos no Brasil entre 2007 e 2016.

Fonte: IBGE (2016).

A concentração dos rebanhos pode ser verificada na Figura 2, com um aumento da participação da Região Nordeste nos últimos dez anos, de 91% no ano de 2007 para 93% em 2016. A concentração do rebanho caprino na região Nordeste está relacionada às questões culturais e de mercado, se refletindo na organização da atividade, denotando um caráter predominantemente regional.

¹ Zootecnista, M. Sc. em Economia Rural, pesquisador da Embrapa Caprinos e Ovinos, Sobral, CE.

² Engenheiro Agrônomo, M. Sc. em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, analista da Embrapa Caprinos e Ovinos, Sobral, CE.

³ Administrador, D. Sc. em Engenharia de Produção, pesquisador da Embrapa Caprinos e Ovinos, Sobral, CE.

Entretanto, na região Sudeste existem locais, com destaque para Minas Gerais e Rio de Janeiro, em que a produção de leite de cabra, queijos e outros derivados têm crescido e atendem a nichos de mercados para produtos com maior valor agregado.

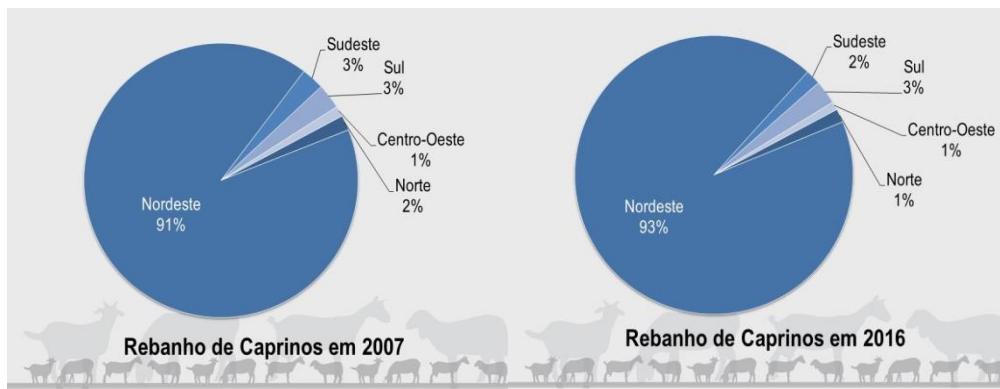


Figura 2. Participação das regiões no rebanho caprino, 2007 e 2016.

Fonte: IBGE (2016).

Em relação aos estados (Figura 3), alguns fatos podem ser destacados, como a convergência do rebanho caprino dos estados da Bahia e Pernambuco, sendo que a Bahia apresentou redução do rebanho entre 2007 e 2014, ano em que retomou a tendência de crescimento. Pernambuco vem mostrando um crescimento praticamente contínuo nos últimos dez anos. Movimento similar, mas em menor escala, se observa entre os estados do Piauí e do Ceará, onde o primeiro apresenta declínio e o segundo tem um suave crescimento nesse período.

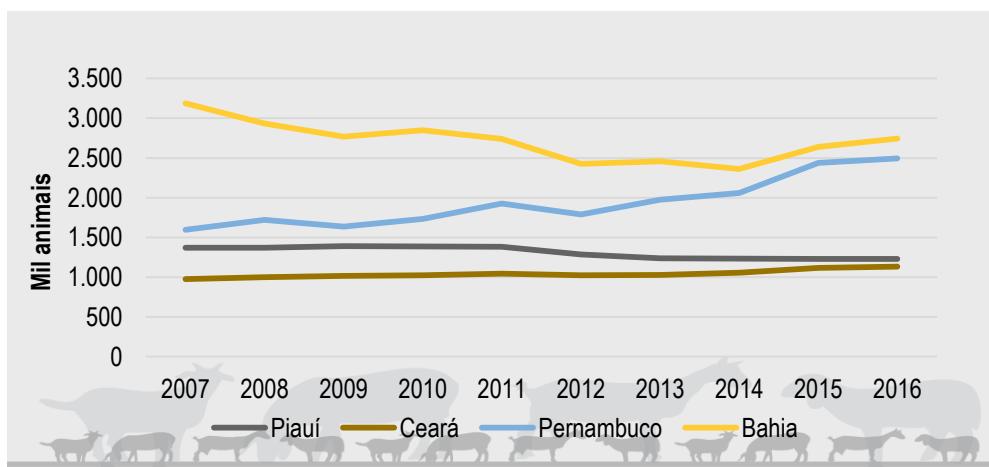


Figura 3. Evolução do rebanho ovino nos principais Estados produtores.

Fonte: IBGE (2016).

Outro fato de destaque é que a participação desses quatro estados no rebanho caprino do país representa 77,7% do rebanho nacional. A Bahia, detentora do maior rebanho, apresenta um efetivo de 2,74 milhões de cabeças (equivalente a 28% do rebanho nacional), Pernambuco tem 2,49 milhões de cabeças (25,5%), Piauí tem 1,22 milhão (12,6%), e Ceará tem 1,13 milhão (11,6), em 2016. A Tabela 1 apresenta o ranking dos dez estados com maiores rebanhos de caprinos no Brasil.

Tabela 1. Participação dos Estados no rebanho caprino em 2016.

| Estado | Quantidade (cabeças) | Participação (%) |
|---------------------|----------------------|------------------|
| Bahia | 2.742.733 | 28,0% |
| Pernambuco | 2.492.388 | 25,5% |
| Piauí | 1.228.950 | 12,6% |
| Ceará | 1.134.141 | 11,6% |
| Paraíba | 566.153 | 5,8% |
| Rio Grande do Norte | 452.836 | 4,6% |
| Maranhão | 374.249 | 3,8% |
| Paraná | 140.095 | 1,4% |
| Rio Grande do Sul | 82.798 | 0,8% |
| Minas Gerais | 81.306 | 0,8% |
| Outros | 484.884 | 5,0% |
| Brasil | 9.780.533 | 100% |

Fonte: IBGE (2016).

Em relação aos municípios é notório um movimento dinâmico, especialmente no município de Casa Nova, na Bahia, no que diz respeito ao rebanho caprino (Tabela 1). Esse município saiu de uma participação de 2,2% do rebanho caprino em 2007, quando ocupava a segunda posição, para 4,8% em 2016, passando a ter a maior representatividade em nível municipal.

Outros casos também se destacam, como no município de Petrolina (PE), passando de 1,1% para 2,4%, entre 2007 e 2016, e também Dormentes (PE) que figurava na 38ª posição, com 0,4%, em 2007, para a 6ª posição em 2016, com 1,3% de participação.

Tabela 2. Dez maiores rebanhos caprinos por Município em 2007 e 2016.

| Município | 2007 | % | Município | 2016 | % |
|------------------------------|---------|-------|-----------------------------|---------|-------|
| Juazeiro (BA) | 218.951 | 2,32% | Casa Nova (BA) | 468.258 | 4,79% |
| Casa Nova (BA) | 212.399 | 2,25% | Floresta (PE) | 336.700 | 3,44% |
| Uauá (BA) | 191.485 | 2,03% | Petrolina (PE) | 238.000 | 2,43% |
| Curaçá (BA) | 167.453 | 1,77% | Juazeiro (BA) | 211.133 | 2,16% |
| Remanso (BA) | 124.829 | 1,32% | Curaçá (BA) | 154.165 | 1,58% |
| Campo Alegre de Lourdes (BA) | 120.965 | 1,28% | Dormentes (PE) | 131.300 | 1,34% |
| Sertânia (PE) | 120.000 | 1,27% | Sertânia (PE) | 131.000 | 1,34% |
| Monte Santo (BA) | 117.600 | 1,24% | Uauá (BA) | 127.720 | 1,31% |
| Floresta (PE) | 110.000 | 1,16% | Remanso (BA) | 125.784 | 1,29% |
| Petrolina (PE) | 99.500 | 1,05% | Belém do São Francisco (PE) | 98.449 | 1,01% |

Fonte: IBGE (2016).

Referência

IBGE. **Pesquisa Pecuária Municipal.** 2016. Disponível em:
<<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em out. 2017.